



ANEXO XVII – PROGRAMA DAS PROVAS OBJETIVAS (PRIMEIRA ETAPA)

1

CONTEÚDO PARA TODOS OS PROGRAMAS:

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE (POLOS: BRASÍLIA DE MINAS, CORAÇÃO DE JESUS, MIRABELA, NOVA PORTEIRINHA E VÁRZEA DA PALMA)

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO – MONTES CLAROS

1.1 CONTEÚDOS PARA TODAS AS CATEGORIAS PROFISSIONAIS DE TODOS OS PROGRAMAS DO EDITAL

- **SAÚDE PÚBLICA/EPIDEMIOLOGIA**

Sistema Único de Saúde (SUS): legislações, princípios, competências, história, avanços e desafios. Controle social: conselhos e conferências de saúde. Redes de Atenção à Saúde no mundo e no Brasil. Atenção Primária à Saúde no mundo e no Brasil. Políticas Nacionais: Atenção Básica, Promoção da Saúde e de Educação Permanente em Saúde. Rede de Atenção à Urgência e Emergência no SUS. Epidemiologia e desenhos de estudos epidemiológicos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200.

BRASIL. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.

BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Coletânea de normas para o controle social no Sistema Único de Saúde. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 453, de 10 de maio de 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: anexo I da Portaria de consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento. 1. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 73 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 84 p.

BRASIL. Portaria Nº 4.279/GM, de 30 de dezembro de 2010 (Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS))

BRASIL. Portaria de Consolidação Nº 3, de 28 de junho de 2017 (Consolidação das normas sobre as Redes de Atenção à Saúde).



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Coordenação-Geral de Atenção Hospitalar. Brasília; Brasil. Ministério da Saúde; jan. 2013. 84 p.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 (Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS).

FERREIRA, Lorena, *et al.* Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. *Saúde em Debate*, 2019, 43: 223-239.

GORDIS, Leon. *Epidemiologia*. 4.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 372 p (Capítulos 1 a 4).

MARTINS A. M. E. B. L., et al. Delineamentos de estudos epidemiológicos e não epidemiológicos da área da saúde: uma revisão de literatura. *Revista Unimontes Científica* (2013) 15(2):64-80. (Disponível em: <http://www.ruc.unimontes.br/index.php/unicientifica/article/view/262/254>).

MENDES, E. V. A construção social da Atenção Primária à Saúde. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2015. 193 p.: il

MENDES, E. V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 512 p.: il

MENDES, E. V. As Redes de Atenção à Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.: il.

MENDES, E. V. As Redes de Atenção à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(5):2297-2305, 2010.

PAIM, J.; TRAVASSOS, C.; ALMEIDA, C.; BAHIA, L.; MACINKO, J. O Sistema de Saúde Brasileiro: história, avanços e desafios. *The Lancet*. 2011.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. *Epidemiologia e Saúde*. 7ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2013.

SILVA, Sílvia Fernandes da. Organização de redes regionalizadas e integradas de atenção à saúde: desafios do Sistema Único de Saúde (Brasil). *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(6):2753-2762, 2011.

STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidade de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.

TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. *Rev. Saúde Pública* (2005) 39(3): 507-514. (Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v39n3/24808.pdf>).

CONTEÚDO PARA OS PROGRAMAS:

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE (POLOS: BRASÍLIA DE MINAS, CORAÇÃO DE JESUS, MIRABELA, NOVA PORTEIRINHA E VÁRZEA DA PALMA)



2.1 CONTEÚDOS PARA TODAS AS CATEGORIAS PROFISSIONAIS: ENFERMAGEM, ODONTOLOGIA E PSICOLOGIA (ÁREA SAÚDE DA FAMÍLIA)

- **SAÚDE DA FAMÍLIA**

Estratégia Saúde da Família: legislações e processo de trabalho. Carteira de Serviços e Financiamento da Atenção Básica à Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (e-SUS AB/ SISAB). Equipes E-Multi e processo de trabalho: grupos de educação em saúde, consulta compartilhada, PTS. Apoio Matricial. Interprofissionalidade. Atenção Domiciliar e ferramentas de abordagem familiar.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atenção domiciliar. v. 1. Brasília, Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atenção domiciliar. v. 2. Brasília, Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 825, Art. 1º, de 25 de abril de 2016. Brasília, 2016. Disponível: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0825_25_04_2016.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Carteira de serviços da atenção primária à saúde (CaSAPS). Versão Profissionais de Saúde e Gestores - Resumida. Brasília, Ministério da Saúde, Dezembro de 2019. (Disponível em: [casaps_versao_profissionais_saude_gestores_resumida.pdf](#))

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Coordenação-Geral de inovação e Aceleração Digital. Manual da estratégia e-SUS APS. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://saps-ms.github.io/Manual-eSUS_APS/

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Cadernos de Atenção Básica 34: Saúde Mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf).

BRASIL. Portaria Nº 1.412, de 10 de julho de 2013 (Institui o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB).

BRASIL. Portaria GM/MS nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 (Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS).

BRASIL. Portaria de Consolidação Nº 1, de 2 de junho de 2021 (Consolidação das normas sobre Atenção Primária à Saúde).

BRASIL. Portaria GM/MS Nº 3.494, de 10 de abril de 2024 (Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para instituir nova metodologia de cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS))

BRASIL. Portaria Nº 3.222, de 10 de dezembro de 2019 (Dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previne Brasil).

BRASIL. Portaria Nº 3.510/GM, de 18 de dezembro de 2019 (Institui incentivo financeiro de custeio adicional).



BRASIL. Portaria Nº 635, de 22 de maio de 2023 (Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde).

OLIVEIRA Mônica Martins de, CAMPOS Gastão Wagner de Sousa. Apoios matricial e institucional: analisando suas construções. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(1): 229-238, 2015.

2.2 CONTEÚDOS DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM – PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

• PROCESSO DE ENFERMAGEM

Aspectos legais, Processo de Enfermagem, Classificações de Enfermagem e Taxonomias de Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BULECHEK, G; BUTCHER, H; DOCHTERMAN, J; WAGNER, C. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). 7ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

COFEN (Conselho Federal de Enfermagem). Resolução COFEN-736/2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília; 2024.

GARCIA, TR. Classificação Internacional para a prática de Enfermagem- CIPE: aplicação à realidade brasileira / Organizadora Telma Ribeiro Garcia. – Porto Alegre: Artmed, 2019.

HERDMAN, TH; KAMITSURU, S; LOPES, CT. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2024-2026. Porto Alegre: Artmed; 2024.

MOOREHEAD, S; JOHNSON, M; MAAS, ML; SWANSON, E. Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC). 7ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2024.

• SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Assistência de enfermagem ao recém-nascido, à criança e ao adolescente. Semiologia e semiotécnica aplicadas ao recém-nascido, à criança e ao adolescente. Assistência de enfermagem à criança sadia e com afecções prevalentes da infância; ações de prevenção e controle das infecções; acompanhamento do crescimento e desenvolvimento; puericultura; imunização; triagem neonatal; amamentação e alimentação da criança. A saúde do adolescente no País. Perfil epidemiológico das doenças prevalentes e fatores de risco à saúde do adolescente. Determinantes de morbimortalidade juvenil. Programa Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente. Processo do Adolescer. Aspectos nutricionais do adolescente. Agravos e riscos à saúde do adolescente.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento. Ministério da Saúde. Brasília. Ministério da Saúde, 2012.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Nota técnica para reorganização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada: saúde da Criança. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2021.



BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Caderno dos programas nacionais de suplementação de micronutrientes (versão preliminar). Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento do Programa Nacional de Imunizações. – 2.ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 294 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente Departamento do Programa Nacional de Imunizações, Instrução Normativa do Calendário Nacional De Vacinação 2024. Brasília : Ministério da Saúde, 2024. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/publicacoes/instrucao-normativa-calendario-nacional-de-vacinacao-2024.pdf/view>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Informe Técnico Retirada da Vacina Poliomielite 1 e 3 (Atenuada) (Vopb) e Adoção do Esquema Exclusivo com Vacina Poliomielite 1, 2 e 3 (Inativada) (Vip) . 1º ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023. 176 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

FERNANDES, Elizabeth Cordeiro. Saúde do adolescente e do jovem: crescimento e desenvolvimento físico, desenvolvimento psicossocial, imunizações e violência. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2015. 58 p.

BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação-Geral de Ciclos da Vida Coordenação de Saúde dos Adolescentes e Jovens. NOTA TÉCNICA Nº 2/2022-COSAJ/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

- **SAÚDE DA MULHER**

Semiologia e Semiotécnica aplicada à Saúde da Mulher. Assistência de Enfermagem ao Pré-natal e Puerpério, Planejamento Familiar, Controle de Infecções Sexualmente Transmissíveis. Câncer de mama e do colo do útero. Climatério. Violência sexual.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 230 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2. ed. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2 ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST). Brasília: Ministério da Saúde, 2022.



BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Fluxogramas para manejo clínico das infecções sexualmente transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Lei nº 14.443 (2022). Altera a Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996, para determinar prazo para oferecimento de métodos e técnicas contraceptivas e disciplinar condições para esterilização no âmbito do planejamento familiar. Brasília, 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. 1. ed., 1. Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Nota técnica para reorganização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada: saúde da mulher na gestação, parto e puerpério. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein, Ministério da Saúde, 2019.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Nota técnica para reorganização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada: Saúde da Mulher no rastreamento, diagnóstico e acompanhamento do câncer de mama. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2020.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Nota técnica para reorganização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada: Saúde da Mulher no rastreamento, diagnóstico e acompanhamento do câncer de colo de útero. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2023.

- **SAÚDE DO ADULTO**

Fundamentos de Enfermagem e Processo de Enfermagem aplicados à Saúde do adulto. Assistência de enfermagem aos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus. Cuidado aos portadores de Obesidade. Acompanhamento dos pacientes portadores de Hanseníase e Tuberculose. Assistência de Enfermagem ao paciente com Dengue, Zika, Chikungunya e com infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Doenças infecciosas e parasitárias. Acidente com animais peçonhentos. Atenção à saúde do homem. Cuidado a pessoa tabagista. Atenção a demanda espontânea: acolhimento com classificação de risco e vulnerabilidade.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 152 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Atualização do Caderno de Atenção Básica 18: HIV/Aids, Hepatites Virais, Sífilis e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis Coordenação-Geral de Vigilância da Hanseníase e Doenças em Eliminação – 1ª ed. Brasília. Ministério da Saúde, 2024. 64 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p.



BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Recomendações para controle da tuberculose : guia rápido para profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 47 p

MARTINS, Milton de A.; et al. **Semiologia clínica**. Barueri: Editora Manole, 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Linha de cuidado do adulto com hipertensão arterial sistêmica [recurso eletrônico]. Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 162 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 160 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 128 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37)

COELHO, Elza Berger Salema Coelho *et al.* Política nacional de atenção integral à saúde do homem. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses [recurso eletrônico]. Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Manual de atenção às pessoas com sobrepeso e obesidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico]. Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

• SAÚDE DO IDOSO

Fundamentos de Enfermagem aplicados à pessoa idosa. Processo de Enfermagem à pessoa idosa. Fisiologia do Envelhecimento. Avaliação multidimensional da pessoa idosa. Políticas públicas para a saúde da pessoa idosa.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Guia de cuidados para a pessoa idosa [recurso eletrônico]. Brasília : Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Cadernos de Atenção Básica (nº 19) - Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 192 p. ISBN 85-334-1273-8



BRASIL. Identificação da Demência na Atenção Primária- 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Orientações técnicas para a implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema Único de Saúde – SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

ELIOPOULOS, Charlotte. Enfermagem Gerontológica. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

FREITAS, Elizabete Viana; PY, Ligia. Tratado de geriatria e gerontologia / Elizabete Viana de Freitas, Ligia Py. – 4. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MORAES, Edgar Nunes de; LOPES, Priscila R. Rabelo. Manual de avaliação multidimensional da pessoa idosa para a atenção primária à saúde [livro eletrônico] : aplicações do IVCF-20 e do ICOPE – Linha de cuidado: saúde da pessoa idosa. Brasília, DF: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2023.

- **SAÚDE MENTAL**

Acolhimento, vínculo e responsabilização do cuidado em Saúde Mental. Atuação da equipe de enfermagem em Saúde Mental. Rede de atenção à Saúde Mental. Saúde Mental e Atenção Primária em Saúde. Abordagem e tratamento do sofrimento mental. Projeto Terapêutico Singular. Abordagem Familiar. Recurso aos psicofármacos. Processo de enfermagem em Saúde Mental.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BRASIL. Caderno de Atenção Básica (nº 34) - Saúde Mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

COFEN (Conselho Federal de Enfermagem). Resolução Cofen nº 678/2021, de 30 de agosto de 2021. Norma técnica para atuação da equipe de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria. Brasília, DF, 2021. Anexo da resolução Cofen nº 0678/2021 – alterado pela decisão COFEN Nº 13/2022.

2.3 CONTEÚDOS DA CATEGORIA PROFISSIONAL ODONTOLOGIA – PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

- **REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL E ORGANIZAÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS**

Epidemiologia e suas contribuições para a Saúde Bucal. Política Nacional de Saúde Bucal: Ações Estratégicas e Passo a Passo. Uso de Fluoretos. Programa de Saúde na Escola. Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência. Indicadores de Saúde Bucal do Pagamento por Desempenho. Redes de atenção e organização de ações e serviços de Saúde Bucal: *A Saúde Bucal na Atenção Primária - Processo de Trabalho na Equipe de Saúde Bucal* (Ações de Gestão, Promocionais, Preventivas e Clínicas: Organização da demanda espontânea e programada); *Atenção Secundária em Saúde Bucal* (Centro de Especialidades Odontológicas) e *Atenção Terciária em Saúde Bucal* (Odontologia Hospitalar).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Andréa Neiva da Silva, Marcos Antônio Albuquerque de Senna. Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. 248 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde. Brasília: MS. 2018. 342p

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno temático do Programa Saúde na Escola : saúde bucal [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 45 p. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 14.572, de 8 de maio de 2023. Institui a Política Nacional de Saúde Bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para incluir a saúde bucal no campo de atuação do SUS. Diário Oficial da União. 9 Maio de 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2023/lei/14572.htm

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. Política Nacional de Saúde Bucal: ações estratégicas para implementar as



diretrizes da Lei n.º 14.572/23 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 35 p. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. Passo a passo das ações da Política Nacional de Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária, – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 108 p. : il

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 960, de 17 de julho de 2023. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Pagamento por Desempenho da Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde - APS, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023b. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0960_18_07_2023.html.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral de Saúde Bucal. Nota técnica. Informe referente à Portaria Nº 1.032/GM de 05/05/2010 - Tratamento Odontológico para Pacientes com Necessidades Especiais.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral de Saúde Bucal. Nota Técnica Nº 01/2014. Registro de procedimento odontológico realizado em Ambiente Hospitalar.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Guia de Atenção à Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde Departamento de Atenção Especializada e Temática Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Saúde da Família. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019. 120 p. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de especialidades em Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.924, de 17 de novembro de 2023. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023b. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt1924_20_11_2023.html

MOYSÉS, Samuel Jorge. Saúde Coletiva: políticas, epidemiologia da saúde bucal e redes de atenção odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 128 p.

PEREIRA, A. C. e cols. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. Nova Odessa: Napoleão, 2009. 704 p. 1ª reimpressão 2013.

PINTO, VG. Saúde bucal coletiva. 7. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

• CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA

A atenção em saúde bucal nos ciclos de vida e por condição sistêmica. Atenção odontológica a pacientes com necessidades especiais. Semiologia: lesões fundamentais e variações da normalidade. Planejamento de tratamento odontológico (anamnese, exame físico, exames complementares). Interpretação radiográfica de estruturas e alterações odontológicas. Prescrição na clínica odontológica. Prevenção de endocardite infecciosa. Materiais dentários: resina composta, amálgama, hidróxido de cálcio, cimento de ionômero de vidro, cimento de óxido de zinco e eugenol). Anestesiologia – indicações, anestésicos e técnicas. Diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças e agravos bucais: cárie, doença periodontal, fluorose, traumatismo dental, lesões de mucosa, neoplasias, edentulismo e distúrbios articulares. Adequação do meio bucal. Tratamento restaurador atraumático. Tratamento conservador da polpa dentária. Cirurgias bucais – biópsia, exodontia, sutura, tratamento de complicações cirúrgicas e infecções. Fundamentos de oclusão e disfunção temporomandibular. Controle de infecção na prática odontológica – biossegurança. Ergonomia.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ANDRADE, E. D. *et al.* Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia. Série ABENO: Odontologia Essencial: parte básica. São Paulo: Artes Médicas, 2013.



- ANDRADE, E. D. Terapêutica medicamentosa em odontologia. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014.
- BORAKS, S. Semiotécnica, diagnóstico e tratamento das doenças da boca. Coleção Abeno. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde. Brasília: MS. 2018. 342p
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Guia de Atenção à Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde Departamento de Atenção Especializada e Temática Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 120 p.: il.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Guia de orientações para atenção odontológica no contexto da Covid-19 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
- BRUNETTI-MONTENEGRO F. L.; MARCHINI L. Odontogeriatrica - uma visão Gerontológica. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- BUSATO, Adair Luiz Stefanello, MALTZ, Marisa. Cariologia: Aspectos de Dentística Restauradora. Série ABENO: Odontologia Essencial: parte clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2014.
- CHAIN, Marcelo Carvalho. Materiais Dentários: Série Abeno: Odontologia Essencial-Parte Clínica. Artes Médicas Editora, 2013
- FEJERSKOV, O.; NYVAD, B.; KIDD, E. Carie Dentaria. Fisiopatologia e Tratamento. 3a edição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2017.
- FREITAS, A.; ROSA, J. E.; SOUZA, I. F. Radiologia Odontológica. 6. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2004.
- KIGNEL, S. Estomatologia. Bases do diagnóstico para o clínico geral. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora Santos, 2020.
- LEAL, Soraya; HILGERT, Leandro; DUARTE, Danilo. Odontologia de mínima intervenção: dentes funcionais por toda a vida. Nova Odessa: Napoleão; 2020.
- LITTLE, J.W.; FALACE, D.A.; MILLER, C.S.; RHODUS, N.L. Manejo odontológico do paciente clinicamente comprometido. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- LOPES, H.P.; SIQUEIRA JÚNIOR, J. Endodontia - Biologia e Técnica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- MALAMED, S. Manual de Anestesia Local. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023
- MALTZ, M. et al. Cariologia: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. Série ABENO: Odontologia Essencial: parte clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2016.
- MENDES, W. B. Fundamentos de Oclusão em Odontologia Restauradora: forma, função e estética. São Paulo: Napoleão, 2013, 664p.
- MEZZOMO, E. Reabilitação Oral Contemporânea. São Paulo: Santos, 2012. 887p.
- MONDELLI, José. Fundamentos da dentística operatória. 2.ed (2018). Guanabara Koogan.



NARESSI, Wilson Galvão; ORENHA, Eliel Soares; NARESSI, Suely Carvalho Mutti. Ergonomia e Biossegurança em Odontologia: Série Abeno: Odontologia Essencial-Parte Clínica. Artes Médicas Editora, 2009.

NEVILLE, BW.; DAMM DD, ALLEN, CM. Patologia oral e maxilofacial. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

OLIVEIRA, A.E.F; HADDAD A. E. Universidade Federal do Maranhão. UNA-SUS/UFMA Odontologia para pacientes com comprometimento sistêmico/Ana Emilia Figueiredo de Oliveira; Ana Estela Haddad (Org.). - São Luís: EDUFMA, 2018. 83 f.: il.

OLIVEIRA, A.E.F; HADDAD A. E. Universidade Federal do Maranhão. UNA-SUS/UFMA Saúde Bucal da Gestante: Acompanhamento Integral em Saúde da Gestante e da Puérpera/ Ana Emilia Figueiredo de Oliveira; Ana Estela Haddad (Org.). - São Luís: EDUFMA, 2018.

PEREIRA, J. C.; ANAUATE-NETTO, C.; GONÇALVES, S. A. (Org.). Dentística: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

PINTO, VG. Saúde bucal coletiva. 7. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

PETERSON, L.J.; ELLIS, E.; HUPP, J. R., TUCKER, M. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

ROCHA, Rodney G. Clínica integrada em Odontologia. Série ABENO: Odontologia Essencial: parte clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

SANTOS, Amara Eulalia Chagas et. al. Odontologia Integrada no Adulto. São Paulo: Santos Editora, 2015.

VARELLIS, M. L. Z. Odontologia para pacientes com comprometimento sistêmico – manual prático. 3ª edição. São Paulo: Editora Santos, 2017.

WHITE, S. C. & PHAROAH, M. J. Radiologia Oral - Fundamentos e Interpretação. 5. ed. [S.l.]: Elsevier, 2007.

2.4 CONTEÚDOS DA CATEGORIA PROFISSIONAL PSICOLOGIA – PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

• SAÚDE MENTAL E SAÚDE DA FAMÍLIA

Política Nacional de Saúde Mental e Atenção Psicossocial, Álcool e Outras Drogas. Recovery. Redução de Danos. Psicopatologia. Psicofarmacologia. Acolhimento. Clínica Ampliada. Projeto Terapêutico Singular. Equipes Multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde (eMulti). Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade. Atenção à Crise. Psicologia nos Ciclos de Vida: Infância, Adolescência, Idade Adulta e Velhice. Abordagem de Grupos. Saúde Mental e Saúde do Trabalhador. Ética e Exercício Profissional.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

AFONSO, M. L. M. (Org.). Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde: um método de intervenção psicossocial. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial. 3. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5-TR. 5. ed., texto revisado. Porto Alegre: Artmed, 2022.

BARBARA, M. M. S.; MELLO, I. M. de. A conversação como um dispositivo de psicanálise em extensão. Revista UFG, Goiânia, v. 22, n. 28, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/73160>. Acesso em 2 out. 2024.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República.



BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.

BRASIL. Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático de matriciamento em saúde mental. Organizado por Dulce Helena Chiaverini. Brasília, DF: Ministério da Saúde; Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS: acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 56 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. Portaria GM/MS Nº 635, DE 22 DE MAIO DE 2023 - Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde.

BRASIL. Portaria GM/MS Nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011 – Republicação de 28 de maio de 2013. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

CAMPOS, R. T. O.; PASSOS, E.; PALOMBINI, A. et al. Gestão autônoma da medicação – Guia de apoio a moderadores. DSC/FCM/UNICAMP; AFLORE; DP/UFG; DPP/UFRGS, 2014. Disponível em: https://www.fcm.unicamp.br/fcm/sites/default/files/paganex/guia_gam_moderador_-_versao_para_download_julho_2014.pdf

CECCIM, R. B. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, v. 22 (Supl.2), p. 1739–1749, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/XRJVNsrHcqfsRXLZ7RMxCks/abstract/?lang=pt>.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética do Psicólogo. Brasília: CFP, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Nota técnica sobre uso profissional das redes sociais: publicidade e cuidados éticos. Brasília: CFP, 21 jun. 2022. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/06/SEI_CFP-0612475-Nota-Tecnica.pdf.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). Relatório de inspeções: 2020. 2. ed. Brasília: CFP, 2020. 555 p. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/publicacao/hospitais-psiquiatricos-no-brasil-relatorio-de-inspecao-nacional/>.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 6, de 29 de março de 2019. Institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional e revoga a Resolução CFP nº 15/1996, a Resolução CFP nº 07/2003 e a Resolução CFP nº 04/2019. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/lei/elaboracao-de-documentos-escritos-produzidos-pelo-psicologo-decorrentes-de-avaliacao-psicologica-cfp?origin=instituicao>



CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). Saúde do trabalhador no âmbito da saúde pública: referências para atuação da(o) psicóloga(o) [recurso eletrônico]. 2. ed. Brasília: CFP, 2019.

CORDIOLI, A. V. et al. Psicofármacos: consulta rápida. 4ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DASSOLER, VOLNEI ANTONIO e PALOMBINI, ANALICE DE LIMA. Atenção à crise na contemporaneidade: desafios à Reforma Psiquiátrica Brasileira. Saúde em Debate. v. 44, n. spe 3, p. 278-291, 2020. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/87sS3rNhB8BCVmfCqgs6rR/?format=pdf&lang=pt>.

GIORDANI, Jessye Melgarejo do Amaral; Unfer, Beatriz; MERHY, Emerson Elias; HILGERT, Juliana Balbinot. Acolhimento na Atenção Primária à Saúde: revisão sistemática e metassíntese. Rev. APS, jan./mar.2020; 23 (1): 7-25. Disponível em:
<https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/16690/22834>.

GOMES-MEDEIROS, D.; FARIA, P. H. de; CAMPOS, G. W. de S.; TÓFOLI, L. F. Política de drogas e Saúde Coletiva: diálogos necessários. Cadernos De Saúde Pública, v.35, n.7, p. 1-14, abril 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/JJ5FM4Lk4RctsyTwbhFpfdk/>.

MCGOLDRICK, M. CARTER, B. As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura par a terapia familiar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

OLIVEIRA, W. F. de; AQUINO, P.R.P de; Cidade, A.; BESSA, S. L.; BESS, E. B. Recovery e saúde mental: uma revisão da literatura latinoamericana. Revista Iberoamericana de Psicologia, [S. l.], v. 14, n. 2, p.71-83, jun. 2021. Disponível em: <https://reviberopsicologia.ibero.edu.co/article/view/rip.14207>

SOARES, G. B.; SABARÁ, M. T. R. Políticas públicas, proibicionismo e redução de danos: um resgate de literatura. Revista Extensão, v. 8, n. 1, p. 75-85, 16 fev. 2024. Disponível em:
<https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/8742/5375>.

SOUZA, M. D. de O.; CARRARO, G.; HERNANDES, L. F. A documentary analysis of health policy and care for users of alcohol and other drugs in Brazil. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 7, p. e32811729310, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i7.29310. Disponível em:
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29310>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Centro de Ciências da Saúde. Curso de atualização em álcool e outras drogas: da coerção à coesão. Recursos e estratégias do cuidado [Recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina; Fátima Büchele; Magda Diniz Bezerra Dimenstein [orgs.]. – Florianópolis: Departamento de Saúde Pública/UFSC, 2014. 98 p.: il., grafs. Disponível em:
<https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/1721/1/Modulo%20Alcool%20e%20Drogas.pdf>.

VIGANÒ, Carlo A construção do caso Clínico. Revista Opção Lacaniana [online], n. 1, 2010. Disponível em: http://www.opcaolacaniana.com.br/pdf/numero_1/A_construcao_do_caso_clinico.pdf.

VIGANÒ, Carlo. Urgência e Crise. In _____. Novas conferências. Belo Horizonte: Scriptum, 2012, p. 179-197.

ZEFERINO, M. T. Crise e Urgência em Saúde Mental: o cuidado às pessoas em situações de crise e urgência na perspectiva da atenção psicossocial / Maria Terezinha Zeferino, Jeferson Rodrigues, Jaqueline Tavares de Assis (Orgs.). 4ª Edição – Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina, 2015.

- **PSICOLOGIA TEORIA E CLÍNICA**



Fundamentos da Psicanálise. Psicopatologia Psicanalítica. Perinatalidade. A Clínica Psicanalítica com Crianças e Adolescentes. Autismo. Psicose. Neurose. Toxicomania. Mal-Estar na Cultura e Sintomas Contemporâneos (Ódio, Violência e Segregação). Teorias do Desenvolvimento Humano (Piaget, Vygotsky, Skinner, Bandura, Erikson e Bowlby).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRODSKY, G. Loucuras discretas: um seminário sobre as chamadas psicoses ordinárias. Belo Horizonte: Scriptum, 2011.

FAUSTINO, D. M. F.; ROSA, M. D. O mal-estar colonial: racismo, indivíduo e subjetivação na sociabilidade contemporânea. *Psicologia & sociedade*, v.35, p. e275160, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2023v35e275160>.

FREITAS, R. G. A. F. Autismo: uma estrutura a mais? *Revista aSEPHallus de Orientação Lacaniana*, 13(26), 113-125, 2018. Disponível em www.isepol.com/asephallus.

FREUD, Sigmund, (1914). Lembrar, repetir e elaborar. In: Freud, Sigmund. *Fundamentos da clínica psicanalítica*. Tradução Cláudia Dornbusch. – 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2021, p. 151-164 – (Obras Incompletas de Sigmund Freud; 6).

FREUD, Sigmund, (1915[1914]). Observações sobre o amor transferencial. In: Freud, Sigmund. *Fundamentos da clínica psicanalítica*. Tradução Cláudia Dornbusch. – 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2021, p. 165-182 – (Obras Incompletas de Sigmund Freud; 6).

Freud, Sigmund, (1976). Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. In Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud (Vol. VII). Rio de Janeiro, RJ: Imago. (Trabalho original publicado em 1905).

FREUD, Sigmund, As pulsões e seus destinos. In: Freud, Sigmund. *As pulsões e seus destinos*. Tradução Pedro Heliodoro Tavares – 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020, p. 15-69 – (Obras Incompletas de Sigmund Freud, 2).

FREUD, Sigmund, Sobre a dinâmica da transferência (1912). In: Freud, Sigmund. *Fundamentos da clínica psicanalítica*. Tradução Cláudia Dornbusch. – 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2021, p. 107-120 – (Obras Incompletas de Sigmund Freud; 6).

FREUD, Sigmund. A perda da realidade na neurose e na psicose (1924). In: *Neurose, Psicose, Perversão*. Tradução Maria Rita Salzano Moraes. Belo Horizonte: Autêntica, 2020, p. 279-285 – (Obras Incompletas de Sigmund Freud; 5).

FREUD, Sigmund. Artigos sobre metapsicologia. O inconsciente. In: _____. *Obras Completas (vol.14)*. Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1915a).

FREUD, Sigmund. O mal-estar na cultura (1930). In: Freud, Sigmund, *O mal-estar na cultura e outros escritos*. Tradução Maria Rita Salzano Moraes – Belo Horizonte: Autêntica, 2020, p. 305-410 (Obras Incompletas de Sigmund Freud).

IACONELLI, Vera. Luto insólito, desmentido e trauma: clínica psicanalítica com mães de bebês. *Rev. latinoam. psicopatol. fundam.*, São Paulo, v. 10, n. 4, p. 614-623, Dec. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47142007000400004&lng=en&nrm=iso

LACADÉE, P. O despertar e o exílio: ensinamentos psicanalíticos da mais delicada das transições, a adolescência. Rio de Janeiro: Contracapa Livraria, 2011.

LACAN, J. O seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.



LACAN, J. Nota sobre a criança [1969]. In: Outros Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., p. 369-370, 2003.

LEITE, V. S.; BARROS, R. A. Novos sintomas: o que há de contemporâneo no mal-estar? Revista aSEPHallus de Orientação Lacaniana. Rio de Janeiro, 14(27), 110-124, nov. 2018 a abr. 2019. Disponível em: http://www.isepol.com/asephallus/numero_27/pdf/8%20-%20VANESSA%20E%20ROGERIO.pdf

MALEVAL, J.C. (mai. 2018 a out. 2018). Da estrutura autista. Revista aSEPHallus de Orientação Lacaniana. Rio de Janeiro, 13(26), 4-38, mai. 2018 a out. 2018. Disponível em www.isepol.com/asephallus.

MURTA, A.; CALMON, A.; ROSA, M. (Orgs.). Autismo(s) e atualidade: uma leitura lacaniana. Belo Horizonte: Scriptum Livros, 2012.

LIMA, N. L. et al. (nov. 2015 a abr. 2016). Adolescência e saber no contexto das tecnologias digitais: há transmissão possível? Revista aSEPHallus de Orientação Lacaniana. Rio de Janeiro, 11(21), 42-65, nov. 2015 a abr. 2016. Disponível em www.isepol.com/asephallus. doi: 10.17852/1809-709x.2019v11n21p42-65.

MEZÊNCIO M.; ROSA M.; FARIA, M. W. (Orgs.). Tratamento possível das toxicomanias. Belo Horizonte: Scriptum, 2014.

MILLER, Jacques Alain. Em direção a adolescência. In: Opção Lacaniana (impressa) n. 72. São Paulo: Eolia, p. 20-30, 2016.

PAPALIA, Diane E. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022.

QUINET, A. As 4+1 condições da análise. 13. reimpr. Rio de Janeiro: Zahar, 1991

TEIXEIRA, A. ROSA, M. (Orgs.). Psicopatologia Lacaniana: nosologia. v.2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

[WINNICOTT, D. W. Bebês e suas mães. São Paulo: Ubu Editora, 2020.](#)

[WINNICOTT, D. W. Tudo começa em casa. São Paulo: Ubu Editora, 2021.](#)

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Mental health interventions: preventos of common mental disorders in the postpartum period. Document Number: A.4. Geneva: World Health Organization, 2024. Disponível em: https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/43027/924159215X_eng.pdf?sequence=1.

3.1 CONTEÚDOS COMUNS A TODAS AS CATEGORIAS PROFISSIONAIS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA

Reforma sanitária brasileira: antecedentes, história e desdobramentos. Funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS): princípios organizativos, financiamento, planejamento e avaliação. Políticas de saúde e modelos de atenção à saúde: redes de atenção à saúde; promoção da saúde e determinantes sociais; política de educação permanente e educação popular em saúde. Equidade em saúde e políticas para atendimento de populações em situação de vulnerabilidade e desigualdade social. Vigilância em saúde: epidemiológica, sanitária, ambiental; conceito e uso da epidemiologia para organização de indicadores de saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA



PAIM, Jairnilson Silva. **A reforma sanitária e o CEBES**. 1 ed. Rio de Janeiro: CEBES, 2012. Disponível em: <https://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2023/01/Colecao-Temas-Fundamentais-da-Reforma-Brasileira-01-A-Reforma-Sanitaria-Brasileira-e-o-CEBES.pdf>.

PAIM, Jairnilson Silva. **Reforma sanitária brasileira**: contribuição para a compreensão e crítica. Salvador: Rio de Janeiro: EDUFBA; Editora Fiocruz, 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A gestão do SUS**. 1 ed. Brasília: Conass, 2015. (Para Entender a Gestão do SUS). Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-GESTAO-DO-SUS.pdf>.

MENDES, Eugênio Vilaça. **Desafios do SUS**. 1 ed. Brasília: Conass, 2019. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/download/7232/>

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Opas, 2011. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/download/8465/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf

PEDROSA, José Ivo Dos Santos. A Política Nacional de Educação Popular em Saúde em debate: (re) conhecendo saberes e lutas para a produção da Saúde Coletiva. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 25, p. e200190, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.200190>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/equidade-em-saude/populacao-lgbtqiapn/publicacoes/politica-nacional-de-saude-integral-de-lesbicas-gays-bissexuais-travestis-e-transexuais>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra**: uma política para o SUS. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/images/1_noticias/08_2022/03-abr-mai-jun/atencao-primaria/poepps/saude-populacao-negra/politica%20Nacional%20de%20Sa%C3%BAde%20da%20Popula%C3%A7%C3%A3o%20Negra%20-%20NOVA.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. **Guia de Vigilância em Saúde**: volume 1. 6. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. v. 1 Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_6edrev_v1.pdf

BRASIL; CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução MS/CNS nº 588**: de 12 de julho de 2018. Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), aprovada por meio desta resolução. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2018 ago 13.

FERREIRA, Maria do Carmo; ZUBEN, Andrea Paula Bruno Von. **Vigilância em Saúde nos municípios**. Campinas: IPADS, 2020. Disponível em: <https://conasems-ava-prod.s3.sa-east-1.amazonaws.com/institucional/wpcontent/2020/11/Caderno-de-Textos-Vigilancia-em-Saude-nos-municipios-1-3-1.pdf>

3.2 CONTEÚDOS DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM – PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA



- **PROCESSO DE ENFERMAGEM**

Aspectos legais, Processo de Enfermagem, Classificações de Enfermagem e Taxonomias de Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BULECHEK, G; BUTCHER, H; DOCHTERMAN, J; WAGNER, C. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). 7ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

COFEN (Conselho Federal de Enfermagem). Resolução COFEN-736/2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília; 2024.

GARCIA, TR. Classificação Internacional para a prática de Enfermagem- CIPE: aplicação à realidade brasileira / Organizadora Telma Ribeiro Garcia. – Porto Alegre: Artmed, 2019.

HERDMAN, TH; KAMITSURU, S; LOPES, CT. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2024-2026. Porto Alegre: Artmed; 2024.

MOOREHEAD, S; JOHNSON, M; MAAS, ML; SWANSON, E. Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC). 7ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2024.

- **SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Assistência de enfermagem ao recém-nascido, à criança e ao adolescente. Semiologia e semiotécnica aplicadas ao recém-nascido, à criança e ao adolescente. Assistência de enfermagem à criança sadia e com afecções prevalentes da infância; ações de prevenção e controle das infecções; acompanhamento do crescimento e desenvolvimento; puericultura; imunização; triagem neonatal; amamentação e alimentação da criança. A saúde do adolescente no País. Perfil epidemiológico das doenças prevalentes e fatores de risco à saúde do adolescente. Determinantes de morbimortalidade juvenil. Programa Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente. Processo do Adolecer. Aspectos nutricionais do adolescente. Agravos e riscos à saúde do adolescente.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Ministério da Saúde. Brasília. Ministério da Saúde, 2012.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Nota técnica para reorganização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada: saúde da Criança. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Caderno dos programas nacionais de suplementação de micronutrientes (versão preliminar). Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento do Programa Nacional de Imunizações. – 2.ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 294 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente Departamento do Programa Nacional de Imunizações, Instrução Normativa do Calendário Nacional De Vacinação 2024. Brasília : Ministério da Saúde, 2024. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/publicacoes/instrucao-normativa-calendario-nacional-de-vacinacao-2024.pdf/view>



BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Informe Técnico Retirada da Vacina Poliomielite 1 e 3 (Atenuada) (Vopb) e Adoção do Esquema Exclusivo com Vacina Poliomielite 1, 2 e 3 (Inativada) (Vip). 1º ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. – 6. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2023. 176 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

FERNANDES, Elizabeth Cordeiro. Saúde do adolescente e do jovem: crescimento e desenvolvimento físico, desenvolvimento psicossocial, imunizações e violência. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2015. 58 p.

BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação-Geral de Ciclos da Vida Coordenação de Saúde dos Adolescentes e Jovens. NOTA TÉCNICA Nº 2/2022-COSAJ/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

- **SAÚDE DA MULHER**

Semiologia e Semiotécnica aplicada à Saúde da Mulher. Assistência de Enfermagem ao Pré-natal e Puerpério, Planejamento Familiar, Controle de Infecções Sexualmente Transmissíveis. Câncer de mama e do colo do útero. Climatério. Violência sexual.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 230 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2. ed. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2 ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST). Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Fluxogramas para manejo clínico das infecções sexualmente transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Lei nº 14.443 (2022). Altera a Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996, para determinar prazo para oferecimento de métodos e técnicas contraceptivas e disciplinar condições para esterilização no âmbito do planejamento familiar. Brasília, 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. 1. ed., 1. Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Nota técnica para reorganização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada: saúde da mulher na gestação, parto e puerpério. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein, Ministério da Saúde, 2019.



SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Nota técnica para reorganização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada: Saúde da Mulher no rastreamento, diagnóstico e acompanhamento do câncer de mama. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2020.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Nota técnica para reorganização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada: Saúde da Mulher no rastreamento, diagnóstico e acompanhamento do câncer de colo de útero. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2023.

- **SAÚDE DO ADULTO**

Fundamentos de Enfermagem e Processo de Enfermagem aplicados à Saúde do adulto. Assistência de enfermagem aos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus. Cuidado aos portadores de Obesidade. Acompanhamento dos pacientes portadores de Hanseníase e Tuberculose. Assistência de Enfermagem ao paciente com Dengue, Zika, Chikungunya e com infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Doenças infecciosas e parasitárias. Acidente com animais peçonhentos. Atenção à saúde do homem. Cuidado a pessoa tabagista. Atenção a demanda espontânea: acolhimento com classificação de risco e vulnerabilidade.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 152 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Atualização do Caderno de Atenção Básica 18: HIV/Aids, Hepatites Virais, Sífilis e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis Coordenação-Geral de Vigilância da Hanseníase e Doenças em Eliminação – 1ª ed. Brasília. Ministério da Saúde, 2024. 64 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Recomendações para controle da tuberculose : guia rápido para profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 47 p

MARTINS, Milton de A.; et al. **Semiologia clínica**. Barueri: Editora Manole, 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Linha de cuidado do adulto com hipertensão arterial sistêmica [recurso eletrônico]. Brasília : Ministério da Saúde, 2021.



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 162 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 160 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 128 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37)

COELHO, Elza Berger Salema Coelho *et al.* Política nacional de atenção integral à saúde do homem. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses [recurso eletrônico]. Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Manual de atenção às pessoas com sobrepeso e obesidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

• SAÚDE DO IDOSO

Fundamentos de Enfermagem aplicados à pessoa idosa. Processo de Enfermagem à pessoa idosa. Fisiologia do Envelhecimento. Avaliação multidimensional da pessoa idosa. Políticas públicas para a saúde da pessoa idosa.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Guia de cuidados para a pessoa idosa [recurso eletrônico]. Brasília : Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Cadernos de Atenção Básica (nº 19) - Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 192 p. ISBN 85-334-1273-8

BRASIL. Identificação da Demência na Atenção Primária- 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Orientações técnicas para a implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema Único de Saúde – SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

ELIOPOULOS, Charlotte. Enfermagem Gerontológica. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

FREITAS, Elizabete Viana; PY, Ligia. Tratado de geriatria e gerontologia / Elizabete Viana de Freitas, Ligia Py. – 4. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.



MORAES, Edgar Nunes de; LOPES, Priscila R. Rabelo. Manual de avaliação multidimensional da pessoa idosa para a atenção primária à saúde [livro eletrônico] : aplicações do IVCF-20 e do ICOPE – Linha de cuidado: saúde da pessoa idosa. Brasília, DF: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2023.

- **SAÚDE MENTAL**

Acolhimento, vínculo e responsabilização do cuidado em Saúde Mental. Atuação da equipe de enfermagem em Saúde Mental. Rede de atenção à Saúde Mental. Saúde Mental e Atenção Primária em Saúde. Abordagem e tratamento do sofrimento mental. Projeto Terapêutico Singular. Abordagem Familiar. Recurso aos psicofármacos. Processo de enfermagem em Saúde Mental.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BRASIL. Caderno de Atenção Básica (nº 34) - Saúde Mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

COFEN (Conselho Federal de Enfermagem). Resolução Cofen nº 678/2021, de 30 de agosto de 2021. Norma técnica para atuação da equipe de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria. Brasília, DF, 2021. Anexo da resolução Cofen nº 0678/2021 – alterado pela decisão COFEN Nº 13/2022.

3.3 CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL – PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA

Código de ética da/o Assistente Social. Lei de regulamentação da profissão. Parâmetros para a atuação de assistentes sociais na Saúde. Serviço Social e Saúde. Serviço Social e Saúde Mental. Residência em Saúde e Serviço Social. Reforma Psiquiátrica brasileira. Contrarreforma no SUS e o Serviço Social. Produção de documentos e emissão de opinião técnica em Serviço Social. Assistente social no combate ao preconceito: discriminação contra a pessoa com deficiência e contra a população usuária da saúde mental. Política de Saúde da População Negra, Serviço Social e racismo. Os desafios da profissão de Serviço Social na atualidade.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL. *Código de ética da/o Assistente Social*. 10ª ed. rev e atual. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2012. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf>.

BRASIL. *Lei n.º 8.662, de 7 de junho de 1993*. Incluso alterações trazidas pela Lei n.º 12.317 de 26 de agosto de 2010. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2010. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br/arquivos/L8662.pdf>>.

CASTRO, M. M; DORNELAS, C. B. C. Residências, disputa de projetos formativos e Serviço Social. *Serv. Soc. Rev.*, Londrina, v. 24, n.2, p.371-392, jul./dez. 2021. Disponível em: <<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/view/40215>>

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. *Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Série: trabalho e projeto profissional nas políticas sociais*. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf>

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. *Produção de documentos e emissão de opinião técnica em Serviço Social*. Brasília: CFESS, 2022. Disponível em: <<https://www.cfess.org.br/arquivos/EbookCfess-DocOpinioTecnica2022-Final.pdf>>

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. *Série assistente social no combate ao preconceito: discriminação contra a pessoa com deficiência*. Caderno 7. 2019. Disponível em: <<https://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS-Caderno07-PCD-Site.pdf>>



CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. *Série assistente social no combate ao preconceito: discriminação contra a população usuária da saúde mental*. Caderno 8. 2019. Disponível em: <<https://www.cfess.org.br/CFESS-Caderno08-SaudeMental-Site.pdf> >

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. *Residência em Saúde e Serviço Social: subsídios para a reflexão*. Série: trabalho e projeto profissional nas políticas sociais. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br/js/library/pdfs/web/viewer.html?pdf=/arquivos/CFESS-BrochuraResidenciaSaude.pdf>>

CORREA, Maria Valéria Costa. *Ofensiva do capital e a necessária defesa da saúde pública e estatal*. In: Revista Temporalis, v. 22, n. 43, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/38472/25302>>.

COSTA, I. P; LIMA, R. F. N. Política de Saúde da População Negra, Serviço Social e racismo institucional. *Serviço Social em Perspectiva*, Montes Claros (MG), volume 6, número 2, jan./jul. 2022. Disponível em: <<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva/article/view/5180>>.

IAMAMOTO, Marilda Villela. Os desafios da profissão de Serviço Social no atual contexto de retrocessos das conquistas da classe trabalhadora. In: *Diálogos do cotidiano – Assistente Social: reflexões sobre o trabalho profissional*. Caderno 1, Brasília: CFESS, 2021. Disponível em: <<https://www.cfess.org.br/arquivos/12021Cfess-DialogosDoCotidianoVol1-Site.pdf>>

PASSOS, Rachel Gouveia. Holocausto ou Navio Negreiro?: inquietações para a Reforma Psiquiátrica brasileira. *Argumentum*, v. 10, n. 3, p. 10-23, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/21483>>.

SILVA, Letícia Batista da. Residência em Saúde: trilhas em construção. In: CFESS (org). *2º Seminário Nacional Residência em Saúde e Serviço Social: caminhos das residências em saúde: desafios na pandemia e imperativos de uma agenda de mobilização*. Vol 2. Brasília, 2023. Disponível em: <<https://www.cfess.org.br/arquivos/2023-SemResidenciaCfessAbepss.pdf>>

SOARES, Raquel Cavalcante. *Contrarreforma no SUS e o Serviço Social* – Recife: Ed. UFPE, 2020, p. 169-280. Disponível em: <<https://editora.ufpe.br/books/catalog/view/70/120/322>>.

3.4 CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE SAÚDE COLETIVA – PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA

O trabalho na saúde coletiva e legislação. Reforma sanitária brasileira: antecedentes, história e desdobramentos. Funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS): princípios organizativos, financiamento, planejamento, avaliação e regulação do acesso à média e alta complexidade. Desafios para a gestão do SUS. Políticas de saúde e modelos de atenção à saúde: redes de atenção à saúde; promoção da saúde e determinantes sociais; política de educação permanente e educação popular em saúde. Clínica ampliada, trabalho interprofissional e em equipe. Vigilância em saúde: epidemiológica, sanitária, ambiental; conceito e uso da epidemiologia para organização de indicadores de saúde. Integração da vigilância em saúde na atenção primária. Papel do sanitário na Atenção Primária e na Estratégia Saúde da Família/eMulti.

BRASIL. LEI nº 14.725, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14725.htm. Acesso em: 3 fev. 2025.

CAMPOS, Gastão Wagner De Sousa. Semblantes da Saúde Coletiva: tendências e perspectivas. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, [s. l.], v. 27, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/C7m9KdbJJKvZs8Vj6Nwmyw/?lang=pt>

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; Minayo, Maria Cecília de Souza, Akerman, Marco, Drumond Júnior, Marcos e Carvalho, Yara Maria de (orgs). Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Fiocruz, co-edição com a Editora Hucitec, 2º edição 2012.



PAIM, Jairnilson Silva. A reforma sanitária e o CEBS. 1 ed. Rio de Janeiro: CEBES, 2012. Disponível em: <https://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2023/01/Colecao-Temas-Fundamentais-da-Reforma-Brasileira-01-A-Reforma-Sanitaria-Brasileira-e-o-CEBES.pdf>.

PAIM, Jairnilson Silva. Reforma sanitária brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. Salvador: Rio de Janeiro: EDUFBA; Editora Fiocruz, 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A gestão do SUS. 1 ed. Brasília: Conass, 2015. (Para Entender a Gestão do SUS). Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-GESTAO-DO-SUS.pdf>.

MENDES, Eugênio Vilaça. Desafios do SUS. 1 ed. Brasília: Conass, 2019. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/download/7232/>

MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Brasília: Opas, 2011. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/download/8465/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf

PEDROSA, José Ivo Dos Santos. A Política Nacional de Educação Popular em Saúde em debate: (re) conhecendo saberes e lutas para a produção da Saúde Coletiva. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, [s. l.], v. 25, p. e200190, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.200190>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Marco para ação em educação interprofissional e prática colaborativa. 1. ed. Genebra: World Health Organization, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/dahu/pnsp/publicacoes/marco-para-acao-em-educacao-interprofissional-e-pratica-colaborativa-oms.pdf/@download/file>.

PEDUZZI, Marina; AGRELI, Heloíse Fernandes. Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, [s. l.], v. 22, n. suppl 2, p. 1525–1534, 2018. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de Vigilância em Saúde: volume 1. 6. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. v. 1 Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_6edrev_v1.pdf

BRASIL; CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução MS/CNS nº 588: de 12 de julho de 2018. Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), aprovada por meio desta resolução. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2018 ago 13.

FERREIRA, Maria do Carmo; ZUBEN, Andrea Paula Bruno Von. Vigilância em Saúde nos municípios. Campinas: IPADS, 2020. Disponível em: <https://conasems-ava-prod.s3.sa-east-1.amazonaws.com/institucional/wpcontent/2020/11/Caderno-de-Textos-Vigilancia-em-Saude-nos-municipios-1-3-1.pdf>

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. 7ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2013. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia política nacional de atenção básica: módulo 1: integração atenção básica e vigilância em saúde. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://conasems-ava-prod.s3.sa-east-1.amazonaws.com/institucional/wpcontent/2018/09/guia_pnab.pdf

BRASIL. Portaria GM/MS nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 (Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS).

BRASIL. Portaria Nº 635, de 22 de maio de 2023 (Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde).



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO (POLO MONTES CLAROS)

4.1 CONTEÚDOS COMUNS A TODAS AS CATEGORIAS PROFISSIONAIS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO

Fundamentos de Geriatria e Gerontologia. Políticas e regulamentações relativas à saúde da pessoa idosa. Atenção integral à pessoa idosa. Rede de atenção à saúde da pessoa idosa. Classificação de risco e vulnerabilidade da pessoa idosa. Cuidados Paliativos. Independência e autonomia da pessoa idosa. Epidemiologia do envelhecimento. Assistência interdisciplinar à pessoa idosa.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária -ANVISA. Resolução Anvisa/RDC nº502, de 27 de maio de 2021. Dispõe sobre o funcionamento de Instituição de Longa Permanência para Idosos, de caráter residencial. Brasília: Diário Oficial da União, 2021.

BRASIL. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. 2006b.

BRASIL. Cadernos de Atenção Básica (nº 19) - Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 192 p. ISBN 85-334-1273-8

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Orientações técnicas para a implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema Único de Saúde – SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Brasil. Manual de Cuidados Paliativos / Coord. Maria Perez Soares D'Alessandro, Carina Tischler Pires, Daniel Neves Forte ... [et al.]. – São Paulo: Hospital Sírio- Libanês; Ministério da Saúde; 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Guia de cuidados para a pessoa idosa [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Identificação da Demência na Atenção Primária- 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Relatório nacional sobre a demência: Epidemiologia, (re)conhecimento e projeções futuras [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Gestão do Cuidado Integral. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024.]

FREITAS, Elizabete Viana; PY, Ligia. Tratado de geriatria e gerontologia / Elizabete Viana de Freitas, Ligia Py. – 4. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/indicadores.html>. Acesso em: 04 abr. 2024.

MORAES, Edgar Nunes de; LOPES, Priscila R. Rabelo. Manual de avaliação multidimensional da pessoa idosa para a atenção primária à saúde [livro eletrônico]: aplicações do IVCF-20 e do ICOPE – Linha de cuidado: saúde da pessoa idosa. Brasília, DF: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2023.



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório mundial de envelhecimento e saúde. Genebra: OMS, 2015. Disponível em: <https://www.who.int/es/initiatives/decade-of-healthy-ageing>.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. Nota Técnica Para Organização da Rede de Atenção à Saúde com Foco na Atenção Primária À Saúde E Na Atenção Ambulatorial Especializada - Saúde Da Pessoa Idosa. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2019.

VERAS, Renato P.; LOURENÇO, Roberto A.; SANCHEZ, Maria A. Formação Humana em Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações (Thieme Brazil), 2019.

FILHO, Luiz Carlos S.; COELHO, Tainá T. Terceira Idade no Brasil: Representações e Perspectivas. São Paulo: Editora Blucher, 2021.

4.2 CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM - PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO

Fundamentos de Enfermagem aplicados à pessoa idosa. Processo de Enfermagem à pessoa idosa. Fisiologia do Envelhecimento. Avaliação multidimensional da pessoa idosa. Políticas públicas para a saúde da pessoa idosa. Aspectos legais do Processo de Enfermagem. Classificações de Enfermagem. Taxonomias de Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BULECHEK, G; BUTCHER, H; DOCHTERMAN, J; WAGNER, C. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). 7ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

ELIOPOULOS, Charlotte. Enfermagem Gerontológica. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

COFEN (Conselho Federal de Enfermagem). Resolução COFEN-620/2019. Normatiza as atribuições dos Profissionais de Enfermagem nas instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPI. Diário Oficial da União [periódico na internet], Brasília, 2019.

COFEN (Conselho Federal de Enfermagem). Resolução COFEN-736/2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília; 2024.

GARCIA, TR. Classificação Internacional para a prática de Enfermagem- CIPE: aplicação à realidade brasileira / Organizadora Telma Ribeiro Garcia. – Porto Alegre: Artmed, 2019.

HERDMAN, TH; KAMITSURU, S; LOPES, CT. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2024-2026. Porto Alegre: Artmed; 2024.

LIMA, A. M. N. et al. Nursing focuses and interventions that promote the autonomy of the elderly. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 43, p. e20220018, 2022.

MOOREHEAD, S; JOHNSON, M; MAAS, ML; SWANSON, E. Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC). 7ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2024.

MUNIZ, Vinícius de Oliveira et al. Demandas clínicas e intervenções de enfermagem em consultas gerontológicas: Revisão integrativa. Enfermería Actual de Costa Rica, San José, n. 46, 58546, June 2024.



SANTANA, E. T. et al. Diagnósticos de enfermagem da taxonomia NANDA-I para idosos em instituição de longa permanência. *Escola Anna Nery*, v. 25, n. 1, p. e20200104, 2021.

Veras RP, Oliveira M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. *Ciênc saúde Coletiva*. 2018;23(6). <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04722018>.

4.3 CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE FISIOTERAPIA - PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO

Envelhecimento e suas implicações. Doenças relacionadas ao avanço da idade. Atendimento ao paciente idoso: abordagens, estratégias e recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento. Trabalho multiprofissional e institucional no cuidado ao idoso, abrangendo prevenção, promoção da saúde e reabilitação.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BARROSO, W. K. S. *et al.* Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial–2020. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 116, p. 516-658, 2021. Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/sbc-dha/profissional/pdf/Diretriz-HAS-2020.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Coordenação-Geral de Gestão de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Osteoporose. Brasília-DF, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria - MS nº 2.528. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2006. Brasil. Lei nº 10.741/2003 e Lei nº 13.466/2007. Estatuto do Idoso.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Orientações técnicas para a implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema Único de Saúde – SUS [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoa_idosa.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Guia de cuidados para a pessoa idosa [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_cuidados_pessoa_idosa.pdf

CARAMELLI, P. *et al.* Tratamento da demência: recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. *Dementia & Neuropsychologia*, v. 16, n. 3 suppl 1, p. 88-100, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-5764-DN-2022-S106PT>

DURANTE, A. M. G.; GOMES, S. S. *Geriatria aplicada*. Rio de Janeiro, RJ: Di Livros, 2021.

GASPAROTTO, L. P. R.; FALSARELLA, G. R.; COIMBRA, A. M. V. As quedas no cenário da velhice: conceitos básicos e atualidades da pesquisa em saúde. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 17, n. 1, p. 201–209, jan. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1809-98232014000100019>

GUCCIONE, A. A. *Fisioterapia geriátrica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

JACOB FILHO, W. *et al.* *Manual de terapêutica não farmacológica em geriatria e gerontologia*. São Paulo: Atheneu, 2014.



MINAS GERAIS (Estado). Secretaria de Estado de Saúde. Resolução SES nº 2.603, de 7 de dezembro de 2010. Dispõe sobre o Programa Mais Vida – Rede de Atenção à Saúde do Idoso de Minas Gerais, e dá outras providências. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde, 2010. Disponível em:

https://www.saude.mg.gov.br/index.php?option=com_gmg&controller=document&id=13246-resolucao-ses-n-2-603-de-7-de-dezembro-de-2010

MORAES, E. N. Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais. Brasília (DF): Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; 2012. Disponível em: <https://apsredes.org/pdf/Saude-do-Idoso-WEB1.pdf>

MORAES, E. N. Princípios básicos de geriatria e gerontologia. Belo Horizonte: Coopmed, 2008.

MORAES, E. N.; CARMO, J. A.; MORAES, F. L.; AZEVEDO, R. S.; MACHADO, C. J.; MONTILLA, D. E. Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20): reconhecimento rápido do idoso frágil. Revista de Saúde Pública, v. 50, n. 1, p. 81, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2016050006963>

MORAES, E. N.; MORAES, F. L. Avaliação multidimensional do idoso. 5.ed. Belo Horizonte: Folium; 2016. (Coleção Guia de Bolso em Geriatria e Gerontologia, 1).

PEREIRA, L. S. M.; DIAS R. C.; DIAS, J. M. D.; GOMES, G. C.; SITTA, M. I. Fisioterapia em Gerontologia. In: FREITAS, E. V.; PY, L.; CANÇADO, F. X.; DOLL, J.; GORZONI, M. L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

PERRACINI, M. R.; FLÓ, C. M. Funcionalidade e Envelhecimento. Guanabara-Koogan, 2ª ed. Rio de Janeiro, 2019.

PORTO, Jaqueline Mello; IOSIMUTA, Natália Camargo Rodrigues; COELHO, Ana Carolina; ABREU, Daniela Cristina Carvalho de. Recomendações para prescrição de dispositivos auxiliares da marcha em idosos. Acta Fisiátrica, São Paulo, v. 26, n. 3, p. 171–175, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/166646>

REBELATTO, J. R.; MORELLI, J. G. S. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso. Barueri, S.P: Manole, 2004.

SANTOS, J. P. M. Fisioterapia na saúde do idoso. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2019

SHERRINGTON, Catherine et al. Exercise for preventing falls in older people living in the community. Cochrane database of systematic reviews, v. 1, n. 1, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30703272/>

WIBELINGER, Lia Mara. Fisioterapia em geriatria. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.

4.4 CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA - PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO

Epidemiologia de pacientes idosos. Etiologia, fisiopatologia e complicações do envelhecimento. Sistemas de órgãos e funções afetadas pelo envelhecimento. Diagnóstico, planejamento e tratamento odontológico em paciente idoso. Controle das doenças cárie e periodontal em geriatria. Interação periodontia, endodontia, dentística, prótese, oclusão, cirurgia e estomatologia.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ALENCAR, M.J.S. Odontologia Integrada na Terceira Idade. Coleção: Odontologia Integrada. São Paulo: Santos, 2013.



ANDRADE, E. D. et al. Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia. Série ABENO: Odontologia Essencial: parte básica. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

ANDRADE, E. D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia, 3ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

BERLEZI, Evelise M. Fragilidade em Idosos Causas Determinantes. Ijuí - RS: Editora Unijuí, 2019.

BORAKS, S. Semiotécnica, diagnóstico e tratamento das doenças da boca. Coleção Abeno. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37)

BRUNETTI, R.F.; MONTENEGRO, F.L.B.: Odontogeriatrica – Noções de Interesse clínico. São Paulo: Artes Médicas. 2002.

BRUNETTI-MONTENEGRO F. L; MARCHINI L. Odontogeriatrica - uma visão Gerontológica. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

CAMPOSTRINE, E: Odontogeriatrica. Rio de Janeiro: Revinter. 2004.

COHEN, S, BRUNS, R. Caminhos da Polpa. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2017.

EDUARDO, Fernanda de P.; BEZINELLI, Letícia M.; CORRÊA, Luciana. Odontologia hospitalar. Barueri - SP: Editora Manole, 2019.

LINDHE, J.; KARRING, T.; LANG, N. P. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1304 p.

LITTLE, J.W.; FALACE, D.A.; MILLER, C.S.; RHODUS, N.L. Manejo odontológico do paciente clinicamente comprometido. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MACHINI, L; CUNHA, V.P.P. Prótese total contemporânea na reabilitação bucal. 2. ed. São Paulo: Santos, 2014

MALAMED, S. Manual de Anestesia Local. 6. ed. [S.l.]: Elsevier, 2013.

MENDES, W. B. Fundamentos de Oclusão em Odontologia Restauradora: forma, função e estética. São Paulo: Napoleão, 2013, 664p.

MEZZOMO, E. Reabilitação Oral Contemporânea. São Paulo: Santos, 2012. 887p.

NARESSI, Wilson Galvão; ORENHA, Eliel Soares; NARESSI, Suely Carvalho Mutti. Ergonomia e Biossegurança em Odontologia: Série Abeno: Odontologia Essencial-Parte Clínica. Artes Médicas Editora, 2009.

NARESSI, Wilson Galvão; ORENHA, Eliel Soares; NARESSI, Suely Carvalho Mutti. Ergonomia e Biossegurança em Odontologia: Série Abeno: Odontologia Essencial-Parte Clínica. Artes Médicas Editora, 2009.

NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D. Patologia Oral & Maxilofacial. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

OLIVEIRA, A.E.F; HADDAD A. E. Universidade Federal do Maranhão. UNA-SUS/UFMA Odontologia para pacientes com comprometimento sistêmico/Ana Emilia Figueiredo de Oliveira; Ana Estela Haddad (Org.). - São Luís: EDUFMA, 2018. 83 f.: il.



ROCHA, Rodney G. Clínica integrada em Odontologia. Série ABENO: Odontologia Essencial: parte clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

RUSSI, Sérgio; ROCHA, Eduardo P. ABENO 19 - Prótese Total e Prótese Parcial Removível. São Paulo: Editora Artes Médicas (Grupo A), 2015.

VARELLIS, M. L. Z. Odontologia para pacientes com comprometimento sistêmico – manual prático. 3 edição. São Paulo: Editora Santos, 2017.

VARELLIS, Maria Lucia Z. O Paciente com Necessidades Especiais na Odontologia - Manual Prático, 3ª edição. São Paulo: Santos Editora (Grupo GEN), 2017.